

## Mercado prioriza juros na Europa e ignora 7 de Setembro

**B**olsa em alta e dólar em queda. O cenário no mercado financeiro neste pós-feriado de 7 de Setembro é bem diferente em relação ao ano anterior, quando atos promovidos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus apoiadores derrubaram ações e a moeda brasileira.

Investidores preferiram olhar nesta quinta-feira (8) para as medidas de enfrentamento à inflação global, cujo capítulo mais recente foi o anúncio pela manhã da elevação sem precedentes dos juros na Europa. O BCE (Banco Central Europeu) subiu sua taxa em 0,75 ponto percentual. Esse foi o segundo ajuste consecutivo, após a alta de 0,50 ponto em julho, elevando a taxa para 1,25% ao ano. É o nível mais alto desde 2011.

A inflação acumulada em 12 meses até agosto na região é de 9,1%, muito acima da meta de 2% ao ano.

Assim como ocorre em outras partes do mundo, o BCE tenta tirar dinheiro de circulação ao tornar o crédito mais caro e, com isso, espera diminuir demanda e preços.

Nos mercados de ações, o efeito esperado desse aperto monetário é redução de liquidez. Na prática, investidores ficam com menos recursos para aplicar em ativos arriscados, como ações de empresas.

Embora a decisão do BCE tenha provocado quedas nas Bolsas nas primeiras horas do dia, os mercados assimilaram o golpe no decorrer da tarde.

Claudia Rodrigues, economista do C6 Bank, ressaltou que, apesar de agressivo, o aumento da taxa de juros na

zona do euro era esperado.

A Bolsa de Frankfurt terminou o dia com ligeira queda de 0,09%. Paris e Londres fecharam com ganhos idênticos, de 0,33%. O índice que acompanha 50 das principais empresas da Europa subiu 0,29%.

No Brasil, o índice Ibovespa avançou 0,14%, avançando aos 109.915 pontos.

“Bolsonaro falou apenas para a clientela dele”, comentou o economista Roberto Macedo, diretor acadêmico da Faculdade do Comércio de SP, sobre o desempenho da Bolsa brasileira nesta quinta. “O risco fiscal das medidas que ele [Bolsonaro] vem adotando, como a ampliação do Auxílio Brasil, já estavam precificadas no câmbio e na Bolsa”, afirmou.

Clayton Castalani/Folhapress



### Economia



**Consumidores trocam marca de leite, óleo, arroz e feijão nos mercados**

Página - 03

**Inflação no Brasil cai em relação à mundial, mas ainda está forte por causa de bens**

Página - 03



**Aumento de produtividade é necessário para PIB de qualidade, dizem economistas**

Página - 05

**Na contramão do mercado, Porsche engata marcha para IPO de até € 10,6 bi**

Página - 05



### Política

**Fux diz que STF foi 'impermeável a provocações' em discurso de despedida da presidência**

Página - 04

**Por unanimidade, TSE aprova registro de candidatura de Lula à Presidência**

Página - 04

## Especial Rainha Elizabeth II

### Os protocolos para a morte e o funeral de Elizabeth 2ª



Os planos para o funeral da rainha Elizabeth 2ª estavam desenhados há anos, e provavelmente a própria monarca ajudou no cronograma, conhecido como “Operação London Brigde”, em referência ao cartão-postal de Londres.

Uma série de eventos vão se estender por nove dias a partir desde quinta-feira (8), quando a morte da rainha foi anunciada, conhecido como Dia D. O funeral de fato só deve ocorrer no final desse período, na Abadia de Westminster, em Londres.

De acordo com o plano oficial, o secretário da rainha

prepararia a notícia da morte de Elizabeth enquanto ela ainda estivesse sob cuidados médicos. Quando fosse confirmado o fato, ele avisaria a primeira-ministra, Liz Truss, com a frase-código “London Bridge is down”, ou “a London Bridge caiu”.

O Parlamento da Escócia, onde ela passou seus momentos finais, deve suspender as sessões. Centenas de milhares de pessoas são esperadas no Castelo de Balmoral, localizado em Aberdeen, e em Edimburgo. O público será incentivado a se reunir nos arredores do parlamento escocês, do Palácio de Holyroodhouse e da Catedral de St Giles.

Enquanto isso, o corpo da soberana deve ser transportado de trem do Castelo de Balmoral para Edimburgo e vai repousar no Palácio de Holyroodhouse, sua residência oficial na Escócia, antes de ser levado para a catedral de São Giles para uma recepção pública. Lá, líderes e o público terão a oportunidade de prestar homenagem e assinar um livro de condolências.

De acordo com o plano, o caixão será então colocado a bordo de um trem real na estação de Waverley, de onde viajará lentamente pela costa leste até Londres. Na capital, será levado para uma sala no Palácio de Buckingham. Folha

### Rainha Elizabeth II, monarca mais longeva do Reino Unido, morre aos 96 anos



Elizabeth II nasceu em 21 de abril de 1926 na área de Mayfair, em Londres, como a primeira filha do duque e da duquesa de Iorque (mais tarde rei Jorge VI e rainha Elizabeth). Seu pai subiu ao trono em 1936 após a abdicação de seu irmão, o rei Eduardo VIII, tornando a princesa Elizabeth a herdeira do trono britânico. Ela recebeu educação em casa e começou a exercer funções públicas durante a Segunda Guerra Mundial, no Serviço Territorial Auxiliar.

Se casou na Abadia de Westminster, em 20 novembro de 1947 com o tenente da Marinha Philip Mountbatten, um príncipe grego, nomeado

duque de Edimburgo. Seu casamento durou 73 anos até a morte de seu marido, em 2021, aos 99 anos. Eles tiveram 4 filhos: Charles (1948), Príncipe de Gales; Anne (1950), Princesa Real; o príncipe Andrew (1960), Duque de Iorque; e o príncipe Edward (1964), Conde de Wessex.

Elizabeth II assumiu o reinado após a morte prematura de seu pai George VI, ocorrida em 1952, quando ele tinha 56 anos, e a imensa responsabilidade herdada por uma princesa de 25 anos que se viu liderando um Reino Unido que emergia dos estragos da Segunda Guerra Mundial.

Quando recebeu a notícia que mudou sua vida, Eliza-

beth estava em visita oficial ao Quênia. Seu pai, já doente, havia morrido enquanto dormia em Sandringham.

Como revelaram depoimentos e imagens, a então princesa apareceu com um olhar perdido no avião que a levaria de volta a Londres e meditou sobre sua ascensão ao trono. A coroação foi realizada apenas em 2 de junho de 1953, após um longo período de luto.

Desde então, ela foi, mesmo nos momentos mais difíceis, a líder do Reino Unido, com grande capacidade de adaptação às mudanças que ocorreram em sua vida e na complexa evolução histórica e social de um país. Infomoney

### Líderes mundiais lamentam morte da Rainha Elizabeth 2ª

Líderes de países como México, França e Reino Unido lamentam a morte da Rainha Elizabeth 2ª, anunciada nesta quinta-feira (8), pelo Palácio de Buckingham, depois do aviso de que ela estava sob cuidados médicos.

Familiares próximos da Rainha haviam sido chamados a Balmoral, na Escócia, onde ela passava o verão. Uma de suas últimas aparições aconteceu dias antes, quando Elizabeth deu posse à nova primeira-ministra britânica, Liz Truss.

“Lembro-me dela como uma amiga da França, uma Rainha de bom coração que deixou uma impressão duradoura em seu país e em seu século”, disse o presidente francês, Emmanuel Macron, no Twitter.

**EMMANUEL MACRON, PRESIDENTE DA FRANÇA:**

Sua Majestade a Rainha Elizabeth II incorporou a continuidade e a unidade da nação britânica por mais de 70 anos. Lembro-me dela como uma amiga da França, uma Rainha de bom coração que deixou uma impressão duradoura em seu país e em seu século.

**MARCELO EBRARD, SECRETÁRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO MÉXICO:**

Nossos pensamentos e condolências ao povo e ao governo do Reino Unido.

**LIZ TRUSS, PRIMEIRA-MINISTRA DO REINO UNIDO:**

Todo o país ficará profundamente preocupado com as notícias do Palácio de Buckingham, durante a hora do almoço.

Meus pensamentos - e os pensamentos das pessoas em todo o Reino Unido - estão com Sua Majestade a Rainha e sua família neste momento. Folhapress

**Jornal Data Mercantil Ltda**

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Consumidores trocam marca de leite, óleo, arroz e feijão nos mercados



Com a inflação em alta, 67% dos consumidores substituíram marcas de produtos consumidos habitualmente, segundo pesquisa da Abras, com destaque para itens da cesta básica. O leite longa vida foi o produto com maior percentagem de troca (71%), seguido por óleo de soja (56%), arroz (43%), feijão (42%) e açúcar (33%).

A carne bovina foi majoritariamente trocada por frango (36%), seguida por ovo (22%), suínos (19%) e peixe (10%). A troca por outros produtos, como linguiça e salsicha, foi de 7%.

As trocas ocorrem em um contexto de alta dos preços, com pesquisa da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) mostrando

que o setor de alimentação teve aumento acumulado de 19,4% nos últimos 12 meses.

Em julho, o leite longa vida foi o produto com maior variação de preço em relação ao mês anterior, uma alta de 25,46%. “A gente sabe que o leite esteve no pior momento da safra”, diz o vice-presidente da Abras, Márcio Milan.

Nos últimos meses, também chamou atenção a venda de similares lácteos, misturas de compostos lácteos com soro e amido, em embalagens similares às tradicionais. Recentemente, um pó para preparo de bebida sabor café também chamou atenção nas redes, anunciado inicialmente na Amazon como “café tradicional”. A empresa ajustou o anúncio do produto após o contato da reportagem.

Questionado sobre a venda de tais produtos, Milan afirmou que todos os itens comercializados na rede de supermercados são registrados e autorizados pelos órgãos regulatórios, como a Anvisa.

“Se de um lado está autorizado pelos órgãos reguladores, o que impediria de comercializar este produto?” Ele afirma que a Abras faz orientações sobre boas práticas e recomendações, mas não atua sobre as questões comerciais, específicas de cada empresa.

Associação planeja ‘Black Friday dos supermercados’ Milan informou que, junto à indústria, a Abras programa o dia nacional do supermercado, que compara a uma Black Friday do setor.

NatalieVanz Bettoni/Folhapress

## Índice de Confiança das Pequenas Empresas tem alta de 2,7 pontos

O Índice de Confiança das Micro e Pequenas Empresas teve, em agosto, alta de 2,7 pontos. Assim, o indicador - elaborado numa parceria entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - atingiu 100,6 pontos, melhor marca desde novembro de 2013.

A melhora na confiança dos empresários em agosto foi puxada pela alta no comércio: 5,4 pontos. O setor de serviços teve elevação de 0,5 ponto no mês e a indústria da transformação registrou a segunda queda consecutiva: 1,4 ponto.

A alta do comércio das micro e pequenas empresas foi maior que a do comércio

em geral, que teve elevação de 4,3 pontos em agosto. O índice de confiança das empresas em geral cresceu 2,2 pontos no mês, ficando em 100,8 pontos.

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, “a confiança das micro e pequenas empresas retornou para a trajetória de recuperação iniciada em fevereiro”. Na avaliação dele, o índice, ao superar a marca de 100 pontos, que indica a neutralidade, mostra uma perspectiva dos empresários de melhoria do cenário econômico.

“Ajudaram nesse resultado recursos disponibilizados pelo governo, a melhoria do mercado de trabalho e a desaceleração dos preços”, finalizou.

Daniel Mello/ABR



## Inflação no Brasil cai em relação à mundial, mas ainda está forte por causa de bens



A queda nos preços dos combustíveis ajudou a inflação ao consumidor no Brasil a se aproximar da média das maiores economias desenvolvidas e emergentes, algo que não ocorria há dois anos, segundo levantamento do banco UBS BB.

O país ainda sofre, no entanto, uma forte pressão dos preços de bens industriais, e a inflação de serviços também ressurgiu como fator de preocupação, após dois anos rodando abaixo da média de 13 economias analisadas pela instituição financeira. Entre elas, EUA, Zona do Euro, México, Índia, Rússia e Chile.

Desde julho de 2020, a inflação acumulada em 12 meses no Brasil se mantém acima da média dessas economias. Somente em abril deste ano essa diferença co-

meçou a cair de forma consistente. Depois de chegar ao pico de 5,62 pontos percentuais em setembro do ano passado, estava em 0,92 ponto em julho deste ano.

A expectativa do UBS BB é que o IPCA retorne a essa média até o final de 2022. Com isso, depois de terminar 2021 com a maior inflação nesse grupo, o Brasil deve ficar à frente apenas do Canadá e próximo de EUA e África do Sul neste ano.

No ano passado, boa parte dessa diferença foi explicada pelos preços de energia elétrica e combustíveis, que atualmente estão abaixo dessa média, após o fim da bandeira de escassez hídrica, com a cobrança adicional na conta de luz de consumidores e empresas, e medidas adotadas pelo governo para reduzir o preço de combustíveis e os tributos sobre esses itens

durante o período eleitoral.

Os alimentos estão entre os vilões da inflação brasileira desde 2020, mas hoje estão em linha com a média dos países analisados. A expectativa do mercado é uma desinflação desses itens, na esteira da desvalorização recente dos preços de commodities como soja, trigo e milho. Internamente, no entanto, o item ainda pesa no orçamento do brasileiro, principalmente dos mais pobres.

Um terceiro componente dessa inflação mais elevada foram os bens, que atualmente são os principais responsáveis por um IPCA ainda mais elevado por aqui, embora essa diferença tenha parado de crescer. A inflação de serviços, que ficou abaixo da média por cerca de dois anos, agora começa a chegar de forma mais forte no Brasil.

Eduardo Cucolo/Folhapress

## Política

### Fux diz que STF foi 'impermeável a provocações' em discurso de despedida da presidência



Em discurso na sua última sessão como presidente do STF, o ministro Luiz Fux afirmou nesta quinta-feira (8) que a corte “jamais deixou de trabalhar ativamente” apesar de sofrer com ataques e com as “provocações mais lamentáveis”.

Fux comanda o Supremo desde o segundo semestre de 2020, em meio à pandemia da Covid-19, no momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados elevaram o tom dos ataques contra a corte.

Na próxima segunda-feira (12), a ministra Rosa Weber assumirá a presidência do Supremo.

“Não bastasse a pandemia, nos últimos dois anos, a corte e seus membros so-

freram ataques em tons e atitudes extremamente enérgicos”, afirmou Fux, em seu discurso, quando também fez um balanço da sua gestão.

“Não houve um dia sequer em que a legitimidade de nossas decisões não tenha sido questionada, seja por palavras hostis, seja por atos antidemocráticos.”

Segundo ele, a corte foi “impermeável às provocações, para que a Constituição permanecesse como a certeza primeira do cidadão brasileiro, o ponto de partida, o caminho e o ponto de chegada das indagações nacionais”.

“Daqui a algumas décadas, tenho a convicção de que as nossas e as próximas gerações, mais distanciadas das paixões que inebriam os nossos dias, olharão para trás

e reconhecerão a atuação do Poder Judiciário em prol da estabilidade institucional da nação, da proteção dos direitos humanos e da guarda da democracia”, afirmou Fux.

“Onde havia hostilidade, construímos respeito; onde havia antagonismo, estimulamos cooperação; onde havia fragmentação, oferecemos o diálogo; e onde havia desconfiança, erguemos credibilidade”, disse.

Antes dele, discursaram o ministro Luis Roberto Barroso e o procurador-geral da República, Augusto Aras.

Ambos fizeram referência aos atos do 7 de Setembro, insufladas por Bolsonaro, nas quais o Supremo foi o principal alvo de críticas dos manifestantes.

José Marques/Folhapress

### Bolsonaro diz que decidirá se vai a funeral da rainha Elizabeth 2ª após definição de protocolo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta quinta-feira (8) que vai aguardar a definição do protocolo do funeral da rainha Elizabeth 2ª para então decidir se vai comparecer. O mandatário disse que as atividades de campanha podem atrapalhar sua ida, mas, caso não seja possível sua presença, o governo federal enviará uma comitiva.

Jair Bolsonaro elogiou a rainha, que morreu nesta quinta-feira (8) aos 96 anos de idade. Afirmou que ela sempre transmitia alegria e enfatizou o seu patriotismo.

“Nós já decretamos três dias de luto oficial. A rainha Elizabeth foi uma pessoa fan-

tástica, sempre transmitindo alegria, seriedade e patriotismo. Uma família que teve seus problemas, como toda família tem, e ela sempre foi uma âncora nessas questões”, afirmou Bolsonaro, durante sabatina promovida pelo jornal Correio Braziliense.

“O protocolo ainda não sabemos, de quando serão os atos de sua despedida e, de acordo com o protocolo, a gente decide o que fazer. Eu, particularmente, estamos em campanha, andando pelo Brasil, e vamos analisar se é o caso de ir ou não. Seriam dois dias da nossa agenda. Mas caso não seja possível, nós vamos mandar uma comitiva nossa para lá”, completou.

Marinna Holanda/Folhapress



### Por unanimidade, TSE aprova registro de candidatura de Lula à Presidência



O plenário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou, nesta quinta-feira (8), por unanimidade (7 votos a 0) o registro de candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa presidencial. Na mesma sessão, os ministros validaram o registro de Geraldo Alckmin (PSB) como candidato a vice-presidente na chapa do petista.

O plenário também aprovou a entrada do PROS na Coligação Brasil da Esperança (PT / PCdoB / PV, PSB, Federação PSOL-Rede, Solidariedade, Agir, Avante).

Líder nas pesquisas de intenção de voto, Lula busca neste ano seu terceiro mandato à frente da Presidência.

Em 2018, o petista chegou a ser registrado no TSE como o candidato do PT ao posto, mas o tribunal barrou por 6 votos a 1 por considerar que Lula não era elegível: na ocasião, o ex-presidente já estava preso após condenação em segunda instância na Operação Lava Jato.

As condenações foram anuladas no ano passado pelo ministro Edson Fachin, do STF, que considerou que os casos envolvendo Lula deveriam ter sido julgados em Brasília, e não em Curitiba. A decisão reestabeleceu os direitos políticos do petista, tornando-o novamente elegível e abrindo uma série de vitórias que levou ao arquivamento de processos relacionados à Lava Jato.

Na decisão desta quinta, o TSE seguiu o parecer do Ministério Público Eleitoral, que não viu nenhum óbice à candidatura de Lula. Em agosto, um eleitor chamado Jorge Carvalho da Silva alegou que o petista continuaria inelegível em razão das condenações na Lava Jato, mas a Procuradoria discordou.

“Decisões do STF que anularam decisões criminais condenatórias proferidas contra o requerente não são passíveis de revisão pelo TSE”, disse o vice-procurador-geral Paulo Gonet Branco em manifestação entregue ao TSE em agosto.

O ministro Carlos Horbach, relator do registro de Lula, seguiu o parecer.

Paulo Roberto Netto/Folhapress

## Resgates em multimercados diminuem para R\$ 1,8 bi, menor patamar no ano; fundos de renda fixa têm depósitos de R\$ 18,5 bilhões



**A**pós meses bastante negativos, com retiradas líquidas acima de R\$ 10 bilhões em alguns momentos, os resgates líquidos em fundos multimercados bateram R\$ 1,8 bilhão em agosto, valor mais baixo desde o início do ano.

Na prática, os resgates líquidos são calculados a partir da subtração das captações pelas saídas em um determinado mês. Os dados fazem parte de levantamento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Embora agosto tenha sido melhor em relação aos demais meses do ano, multimercados ainda acumulam mais saídas do que depósitos em 2022, com retiradas de R\$ 73,8 bilhões.

Fundos de ações também seguem em situação delicada, com resgates líquidos de R\$ 5,5 bilhões em agosto e de R\$ 54,7 bilhões no acumulado deste ano.

Fundos cambiais e de direito creditório (FIDCs) completam a lista de fundos que apresentaram mais saídas do que depósitos em agosto, de R\$ 7,7 milhões e de R\$ 12,9 bilhões, respectivamente.

Ao longo de 2022, no entanto, as captações de fundos cambiais seguem no positivo em R\$ 949,0 milhões. Por outro lado, FIDCs se mantêm no negativo, com saídas líquidas de R\$ 868,5 milhões.

Na contramão, fundos de previdência apresentaram captação positiva pelo quarto mês consecutivo, com depósi-

tos líquidos em R\$ 2,9 bilhões. No ano, as entradas líquidas somam os R\$ 7,4 bilhões.

Fundos de renda fixa, por sua vez, terminaram o mês no azul, com depósitos de R\$ 18,5 bilhões, após registrar saídas líquidas de R\$ 17,4 bilhões em julho referentes ao resgate em um único fundo. As captações no ano também são destaque ao chegar aos R\$ 103,7 bilhões.

Após registrar mais saídas do que entradas em julho, fundos de índice (ETFs) também tiveram um mês mais positivo em agosto, com depósitos líquidos de R\$ 1,3 bilhão. Apesar disso, no ano, essa classe segue em uma situação mais delicada, com resgates líquidos alcançando os R\$ 1,9 bilhão.

Infomoney

## Aumento de produtividade é necessário para PIB de qualidade, dizem economistas

**O**s recentes indicadores econômicos têm apresentado resultados positivos e feito com que o mercado apresentasse revisões a respeito das expectativas de crescimento da economia brasileira.

Na segunda-feira (5), o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, comentou sobre os dados positivos, avaliando que o crescimento apresentado do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre deste ano se deu com qualidade.

“Tivemos um crescimento de 1,2% que foi um número que surpreendeu, mas ele surpreendeu no qualitativo, porque vemos basicamente [como causas] investimento e consumo das famílias, que é onde não esperávamos que viria”, disse Campos Neto.

Na quinta-feira (1º), o

(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) IBGE informou que a economia brasileira registrou crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2022 em comparação com os três primeiros meses do ano. O resultado foi impulsionado pelo investimento medido pela Formação Bruta de Capital Fixo, que registrou alta de 4,8% no período e pelo consumo das famílias, com alta de 2,6%, maior alta desde o quarto trimestre de 2020 (3,1%).

No mesmo dia, o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Pedro Calhman, também considerou a qualidade dos resultados. “Esse é um crescimento puxado por investimento, que gera maior capacidade de produção no futuro. Então é o melhor tipo de crescimento”, disse.

CNN Business



## Na contramão do mercado, Porsche engata marcha para IPO de até € 10,6 bi



**C**om o cenário macroeconômico turbulento, o mercado extremamente volátil e praticamente nenhuma janela favorável, abrir capital é um destino que tem sido descartado nos planos da maioria das empresas, de qualquer segmento.

Entretanto, há quem esteja decidido a encarar esse percurso. É o caso da Porsche, pertencente à Volkswagen. Nesta semana, o grupo alemão anunciou os planos de um IPO da marca icônica de carros, em uma oferta que, além de seguir na contramão desse contexto, promete turbinar os números desse mercado.

Segundo a estimativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, a

oferta pública inicial de ações da Porsche pode se traduzir em uma avaliação da marca entre € 60 bilhões (US\$ 59,8 bilhões) e € 85 bilhões (US\$ 84,6 bilhões).

O grupo alemão planeja reservar 12,5% das ações da Porsche para investidores individuais. Caso a oferta alcance o topo das projeções, essa fatia representaria cerca de € 10,6 bilhões, o que representaria o maior IPO de uma empresa europeia desde que a Glencore levantou US\$ 10 bilhões, em 2011.

Nesta terça-feira, 6 de setembro, Arno Antlitz, CFO da Volkswagen, não comentou as projeções feitas por analistas. Mas ressaltou que, a partir das conversas mantidas com potenciais investido-

res, a empresa está confiante sobre a demanda para o IPO.

Um dia antes, a Volkswagen, havia informado, em nota, que o Conselho de Administração do grupo aprovou o caminho para a oferta e que a Porsche deve ser listada na Bolsa de Valores de Frankfurt, a princípio, entre o fim de setembro e o início de outubro deste ano.

Em preparação para esse processo, o capital da Porsche foi dividido em 50% de ações ordinárias e 50% de ações preferenciais. No IPO, a Volkswagen vai vender até 25% da participação que detém na empresa, sendo que 12,5% das ações com direito a voto serão vendidas diretamente aos herdeiros da família Porsche.

Neofeed



**ZD Alimentos S.A.**

CNPJ/MF nº 56.073.307/0001-77 – NIRE 35.300.355.041

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de julho de 2022**

**Data:** 01/07/2022. **Hora:** Às 09:00 horas. **Local:** Na sede social da Companhia, na Avenida Antonieta Altenfelder, nº 705, Marília-SP. **Presença:** Com a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a publicação do edital de convocação. **Mesa:** Presidente: Sr. **Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo**; Secretário: Sra. **Isabel Cristina Spila Dedemo**. **Ordem do Dia: A)** Deliberar sobre a redução do capital social da companhia mediante restituição de parte do valor das ações ao acionista Dedemo Participações Ltda., representada neste ato pelo seus sócios administradores Stênio Dedemo, RG nº 30.595.657-7/SSP-SP, CPF/ME nº 295.069.938-31 e Eloízi Cristina Dedemo Ferraz, RG nº 30.595.642-5/SSP-SP, CPF/ME nº 268.983.958-07; **B)** Deliberar sobre a transferência de titularidade de bens imóveis de propriedade da companhia ao acionista Dedemo Participações Ltda. a título de devolução de parte de suas ações. **Deliberações:** A) Por entender que o capital social é excessivo em relação ao seu objeto e sob o amparo do artigo 173 da Lei nº 6.404/76, foi deliberada a redução do capital social da companhia que atualmente encontra-se totalmente integralizado na importância de R\$ 70.000.000,00 para R\$ 69.049.189,57, com a restituição proporcional de parte do valor das ações à acionista Dedemo Participações Ltda., o que foi aprovado pela unanimidade dos acionistas, sem reservas; B) Fica decidido que o valor de R\$ 950.810,43, representativo de 7.651 ações, será restituído à acionista Dedemo Participações Ltda., a título de devolução de parte do valor das suas ações, por intermédio da transferência da titularidade dos seguintes bens imóveis de propriedade da companhia e avaliados a valor contábil, discriminados no Anexo A, deste instrumento. O acionista Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo, RG nº 5.818.600-1/SSP-SP, CPF/ME nº 486.608.418-91 renuncia a titularidade inerente aos bens imóveis restituídos ao acionista Dedemo Participações Ltda. a título de devolução de parte do valor das ações de capital. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, que lida e aprovada foi assinada por todos os presentes. Marília/SP, 01/07/2022. (ass.) Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo – Presidente da Mesa; Isabel Cristina Spila Dedemo – Secretária. **ZD Alimentos S/A**, Stênio Dedemo – Diretor Presidente; **ZD Alimentos S/A**, Eloízi Cristina Dedemo Ferraz – Diretora Vice-Presidente de Mercado. **Acionistas:** Paulo Sérgio Zapparoli Dedemo; Dedemo Participações Ltda., Stênio Dedemo – Representante Legal; Dedemo Participações Ltda., Eloízi Cristina Dedemo Ferraz – Representante Legal.

**Ravipa Investimentos e Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 23.791.672/0001-68 – NIRE 35.300.485.777

**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 15/07/2022, às 10:00 horas – Retificação**  
Na publicação da ata em epígrafe, inserida neste jornal nas edições Impressa e Digital, ambas de 13 de agosto de 2022, por equívoco, constou de forma incorreta o número do registro da mesma perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. Assim sendo, **onde se lê:** "Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 347.889/22-0 em 13/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.". **O correto é:** "Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 452.119/22-4 em 01/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.". *Permanecem inalterados os demais termos da citada publicação.*

**Virapa Administração de Imóveis S.A.**

CNPJ/MF nº 23.791.677/0001-90 – NIRE 35.300.485.769

**Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 15/07/2022, às 10:00 horas – Retificação**  
Na publicação da ata em epígrafe, inserida neste jornal nas edições Impressa e Digital, ambas de 13 de agosto de 2022, por equívoco, constou de forma incorreta o número do registro da mesma perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo. Assim sendo, **onde se lê:** "Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 360.529/22-7 em 13/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.". **O correto é:** "Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 451.816/22-5 em 01/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.". *Permanecem inalterados os demais termos da citada publicação.*

**Petróleo fecha em alta, com recuperação parcial um dia após queda forte**

Os contratos futuros de petróleo registraram ganhos, nesta quinta-feira, 8. A commodity recuperou parte das perdas de mais de 5% da sessão anterior, com investidores atentos a sinais da política monetária dos dois lados do Atlântico. No setor, os estoques do óleo nos EUA cresceram bem acima do previsto na última semana.

O petróleo WTI para outubro fechou em alta de 1,95% (US\$ 1,60), em US\$ 83,54 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para novembro avançou 1,31% (US\$ 1,15), a US\$ 89,15 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

Os contratos já subiam no início do dia. Embora riscos à demanda, como de eventual recessão global, sigam no radar, a queda forte de ontem abriu espaço para ganhos. Pela manhã, investidores monitoraram a alta de 75 pontos-base nos juros pelo Banco Central Europeu

(BCE), enquanto o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reafirmou a postura de agir para conter a inflação nos EUA.

Na agenda de indicadores, o Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês) informou que os estoques de petróleo dos EUA avançaram 8,845 milhões de barris na última semana, quando analistas previam alta bem menor, de 300 mil. Os estoques de gasolina cresceram 333 mil barris, contrariando a previsão de queda, e a taxa de utilização da capacidade das refinarias caiu, com a produção média diária estável. Após o dado, os contratos do petróleo seguiram oscilando na mesma faixa.

A Capital Economics avaliou em relatório que a alta nos estoques dos EUA, a primeira em quatro semanas, foi fruto de alta nas importações, enquanto as exportações recuaram no período.

IstoéDinheiro

**Moedas: dólar sobe ante euro, de olho em decisão do BCE e comentários de Powell**

O dólar não marcou direção única ante rivais nesta quinta-feira, 8, mas avançava ante o euro no fim da tarde, após operadores digerirem a decisão do Banco Central Europeu (BCE) de subir os juros em 75 pontos-base, além de comentários de tom hawkish do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell.

O índice DXY, que mede a variação do dólar ante uma cesta de seis dividas fortes, recuou 0,12%, a 109,707 pontos. No fim da tarde em Nova York, o euro caía a US\$ 1,0000, a libra depreciava a US\$ 1,1500 e o dólar subia a 143,99 ienes.

No maior aumento de juros de sua história, o BCE optou por uma alta de 75 pontos-base ontem, decisão mais agressiva dentre as duas aparentemente disponíveis para a reunião de ontem.

Ao mesmo tempo, o BCE e sua presidente, Christine Lagarde, anteciparam que

mais aperto monetário virá adiante. A entidade ainda revisou suas projeções para a economia da zona do euro, elevando-as de inflação e reduzindo as de crescimento.

Em linha com o movimento do mercado, a Capital Economics não vê a decisão do BCE como motivo para apoiar o euro. Isso porque a postura mais dura do BC comum pode não ser suficiente para compensar o aumento global dos juros, diz. A casa espera queda do euro a cerca de US\$ 0,90 até meados de 2023.

Ao mesmo tempo em que a decisão do BCE não deu tanto fôlego ao euro, o dólar ganhou força com comentários hawkish de Powell, que enfatizou o foco do BC americano no combate à inflação e sua atenção às expectativas inflacionárias nos EUA.

Segundo o ING, "não há nada" nos comentários de Powell que sugiram uma moderação no ritmo de aperto monetária este mês. IstoéDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,2149 / R\$ 5,2155 \*\*

Câmbio livre mercado - R\$ 5,2050 / R\$ 5,2070 \*  
Turismo - R\$ 5,3100 / R\$ 5,4140

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,61%

OURO BM&F  
R\$ 281,700**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,14%

Pontos: 109.915

Volume financeiro:

R\$ 24,761 bilhões

Maiores altas: Magazine

Luiza ON (7,25%), Azul

PN (6,46%), Gol ON

(5,36%)

Maiores baixas: Marfrig

ON (-5,84%), JBS ON

(-4,99%), PetroRio ON

(-4,07%)

S&P 500 (Nova York):  
0,66%Dow Jones (Nova York):  
0,61%Nasdaq (Nova York):  
0,6%

CAC 40 (Paris): 0,33%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,09%

Financial 100 (Londres):  
0,33%Nikkei 225 (Tóquio):  
2,31%Hang Seng (Hong Kong):  
-1,0%Shanghai Composite  
(Xangai): -0,33%CSI 300 (Xangai e  
Shenzhen): -0,43%Merval (Buenos Aires):  
0,36%

IPC (México): 0,49%

**ÍNDICES DE INFLAÇÃO**  
IPCA/IBGE

Junho 2022: 0,67%

Julho 2022: -0,68%

## Negócios

### Para Quintas, da Samsung, 5G vai popularizar o acesso à tecnologia no Brasil



Inovar não é apenas sobre implementar novas tecnologias, mas garantir que elas estejam disponíveis para todos.

Acreditamos que todos têm o direito de experimentar o impacto positivo da tecnologia em suas vidas, temos trabalhado constantemente para democratizar as principais inovações para produtos nas mais diversas faixas de preço, estabelecemos novos padrões para a indústria – como é o caso dos novos smartphones dobráveis que apresentamos ao mundo no último dia 23 de agosto, no Brasil.

Com a chegada do 5G no Brasil e a expansão dessa tecnologia pelos estados, o país passará por um processo de popularização do acesso, com cada vez mais usuários

descobrendo novas possibilidades de mudar suas rotinas e de explorar novas experiências. Porém, sabemos que, por muitas vezes, o acesso ao que existe de mais moderno fica restrito por questões financeiras.

Entendendo essa necessidade do mercado, desenvolvemos produtos e serviços para que os consumidores tenham um acesso facilitado às tecnologias. Nosso maior exemplo de democratização é o nosso portfólio de smartphones 5G — o maior do Brasil — e nossas linhas intermediárias, compostas por smartphones que possuem inovações Galaxy de ponta, poucos meses depois de serem apresentadas em modelos premium.

Mas as inovações da Samsung não são restritas apenas

a produtos, também nos preocupamos com a forma que podem ser adquiridos.

Por exemplo, evoluímos o Troca Smart, nosso programa de trade-in que aceita smartphones como parte do pagamento de um smartphone novo, ao implementar um serviço de coleta do produto em alguns estados e possibilitar que a troca seja realizada inteiramente online.

Também criamos um programa de acessibilidade financeira para os consumidores, que passam a ter mais formas e opções de pagamento. Oferecemos ainda, por meio de uma parceria, um serviço de aluguel por assinatura, que custa cerca de 60% do valor total do smartphone e conta com um seguro contra roubo e acidentes.

Exame

### Enquanto a economia da China desacelera, uma indústria registra lucros recordes

A estratégia de “Covid zero” da China, com testes e bloqueios intermináveis, atingiu sua economia e afetou os lucros de empresas, mas trouxe um ganho inesperado para os fabricantes de testes.

Doze das principais empresas de testes de Covid da China publicaram recentemente grandes aumentos em receitas e lucros líquidos no primeiro semestre deste ano.

A Andon Health, que fornece kits de teste Covid em casa e no exterior, informou que seu lucro líquido disparou 27,7% nos primeiros seis meses de 2022, atingindo 15,24 bilhões de yuans (US\$ 2,2 bilhões). Foi o maior aumento registrado por qualquer empresa listada na China continental. Enquanto isso, sua receita aumentou 3,9%.

A empresa se beneficia não apenas da campanha agressiva de testes da China em casa, mas também da enorme demanda nos Estados Unidos, já que seu iHealth

Lab recentemente ganhou contratos do governo dos EUA para fornecer testes rápidos de antígeno.

A Assure Tech, uma empresa de diagnóstico com sede em Hangzhou, também registrou um aumento de 1.324% no lucro líquido devido à forte demanda no mercado global de testes Covid.

Outros fabricantes de testes registraram aumentos de lucro líquido de 55% e 376% nos primeiros seis meses do ano.

Testes intermináveis de Covid, bloqueios impostos pelo governo e restrições de fronteira causaram estragos na economia da China. O PIB cresceu apenas 0,4% no segundo trimestre, o ritmo mais lento em mais de dois anos. Os principais bancos de investimento reduziram suas previsões de crescimento anual para a China para 3% ou menos, bem abaixo da meta oficial de 5,5% estabelecida pelo governo no início deste ano.

CNN Business



### Mercedes inicia negociações para demitir 3.600 em São Bernardo



A Mercedes-Benz iniciou, nesta quinta-feira (8), as negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC para a demissão de 3.600 funcionários na fábrica em São Bernardo do Campo (ABC).

As propostas devem ser apresentadas aos trabalhadores em assembleia nesta quinta. A empresa anunciou os cortes na terça-feira (6) à tarde e pegou os funcionários de surpresa. Serão desligados 2.200 funcionários diretos e 1.400 terceirizados.

Inaugurada em 1956, a unidade tem hoje 10,4 mil funcionários e é a maior planta da empresa fora da Alemanha. Segundo a montadora, as demissões fazem

parte de um processo de reestruturação para concentrar esforços no que é demandado pelo mercado atualmente.

Na porta da fábrica, o clima é de apreensão. Profissionais aceitaram falar com a reportagem apenas sob anonimato. A maioria teme ser demitida.

O terceirizado Evandro Portela, 38 anos, lamenta. “Não serei afetado diretamente, mas a gente fica muito chateado pelos companheiros”, diz.

Portela trabalha em uma empresa que fornece alimentos para o restaurante e diz esperar mudanças futuras para que a economia da região volte a crescer. “É preciso olhar para os trabalhadores, é a gente que move esse país.”

José Pedro de Melo, 60, proprietário de uma banca em frente à fábrica há 28 anos, diz que já viu muita movimentação de corte de trabalhadores nesse período.

“Eu comecei aqui quando a empresa tinha 25 mil funcionários. Hoje, não tem nem metade. Não perco muito, porque sempre tem movimento, mas o bairro está acabando”, afirma.

O bairro é Pauliceia, cortado pela rodovia Anchieta, polo onde está a Mercedes e que abrigou a antiga fábrica da Ford, fechada em 2019.

Basta atravessar a passarela para se deparar com os resultados da crise persistente que acabou com a vocação automotiva da região.

Cristiane Gercina/Folhapress